

VOZES DA PRISÃO: UM ESTUDO DISCURSIVO EM CARTAS DE DETENTAS E EX-DETENTAS

Igor José Siquieri Savenhago APS
tatigor.sav@gmail.com

Este trabalho analisa, discursivamente, cartas de mulheres inseridas no sistema penitenciário da região de Ribeirão Preto, lançando luz sobre as regiões de poder, os conhecimentos e saberes ali manifestos, flagrando formas de resistência que emergem frente aos sistemas de dominação. É raro ouvir falar sobre a rotina, o dia-a-dia dessas instituições. Quando ocorrem rebeliões, percebe-se um grande interesse da imprensa por este tema, mas, geralmente, a exposição de assuntos ligados aos presídios não avança para outras esferas. Dificilmente, chega ao campo científico. Este estudo pretende fazer, justamente, o caminho pouco explorado: trazer, sob o olhar do pesquisador, uma discussão sobre as prisões para a universidade. E de que forma? Por meio da análise de cartas escritas entre março de 2004 e o início de 2007 por detentas e ex-detentas da Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto, caracterizando a voz dessas mulheres como documento científico. Para tanto, esta pesquisa ampara-se, principalmente, em teóricos da Análise do Discurso, como Michel Foucault e seu entendimento sobre "Ciência e Saber", Michel Pêcheux e sua compreensão sobre "sujeito" e Jacques Le Goff, no que se refere a seus escritos sobre "documento". Espera-se, assim, contribuir para a constituição de diferentes sentidos sobre a manifestação dos saberes advindos do sistema prisional, via análise de cartas escritas pelas detentas e ex-detentas. E o que se antevê são possibilidades que considerem, principalmente, a voz dos presos como legítima de estudo no campo científico - considerando-se os estudos das linguagens -, e não apenas a dos que detém os mecanismos de controle dos discursos no sistema penitenciário.